

## 24 Horas de Le Mans 2016

### Os pneus Michelin rendem ao mais alto nível com a vitória da Porsche na última volta

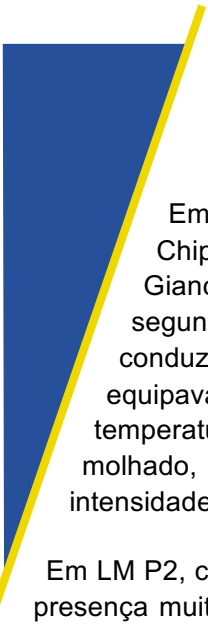
*Apesar das fortes chuvas obrigarem o Automobile Club de l'Ouest (ACO) a dar a partida da 84ª edição das 24 Horas de Le Mans atrás do Safety car, os pneus utilizados pelos diversos parceiros da Michelin permitiram-lhes levar a cabo o seu plano de corrida nas melhores condições ao longo das 24 horas mais famosas do automobilismo.*

Após começar a corrida com os pneus MICHELIN Wet e Full Wet, especialmente desenvolvidos para as condições de pista húmida a muito molhada, os competidores puderam depois equipar os pneus slicks "Soft" para os LM P1 e "Medium" para o resto das categorias. Pouco mais tarde, travou-se uma batalha épica entre a Toyota e a Porsche, na qual o construtor japonês dominou durante a maior parte da noite até ceder terreno perante a equipa alemã, resultando um espetáculo de rara intensidade, com várias mudanças na cabeça da corrida. No entanto, enquanto o Toyota TS050 Hybrid de Anthony Davidson, Sébastien Buemi e Kazuki Nakajima entrava na sua última volta como líder e se preparava para ganhar pela primeira vez as 24 Horas de Le Mans, teve uma avaria e parou na reta da partida. A vitória passou então para o Porsche 919 Hybrid nº 2 de Romain Dumas / Neel Jani / Marc Lieb, à frente de outro Toyota, o TS050 Hybrid nº6 pilotado por Stéphane Sarrazin / Mike Conway / Kamui Kobayashi, e do Audi R18 de Lucas Di Grassi / Loïc Duval / Oliver Jarvis. Devemos destacar que Kamui Kobayashi deu a volta mais rápida da corrida (3'21,445), na sua 81ª passagem.

#### *O pneu respondeu a todas as estratégias*

A equipa japonesa decidiu fazer relevos triplos de 14 voltas, isto é, de 572 quilómetros. Em contrapartida, a Audi optou por uma volta menos por relevo (13 voltas). Por seu lado, a Porsche também realizou relevos triplos de 13 voltas, isto é, 708 quilómetros com o mesmo conjunto de pneus, e cada vez com tempos de volta do mesmo nível, tanto ao início como no final do relevo. "Os pneus que proporcionámos aos nossos parceiros permitiram-lhes concentrar-se com total confiança no seu plano de corrida, fosse qual fosse a sua estratégia", comentou **Pascal Couasnon**, diretor da Michelin Motorsport. "Dado que em LM P1 as velocidades médias ultrapassam os 240 km/h durante 24 horas e todas as equipas realizaram pelo menos três relevos com cada conjunto de pneus em todas as categorias, podemos dizer que os pneus Michelin não só ofereceram um altíssimo rendimento, como também uma constância sem par".

"Nas categorias LM GTE Pro e LM GTE Am, muitas equipas fizeram três relevos com os mesmos pneus pela primeira vez para os veículos derivados de modelos de grande série, cuja distribuição de peso constitui um desafio diferente que para um protótipo. Nisto constata-se a estreita relação que existe entre a competição e a série, em que as sinergias tecnológicas permitem ser mais competitivo em todas as áreas, tanto na pista como na estrada", acrescentou o diretor da Michelin Motorsport



Em categoria Pro LM GTE, o Ford GT de Joey Hand / Dirk Muller / Sébastien Bourdais (Team Chip Ganassi USA) impôs-se após uma batalha de alta tensão com o Ferrari 488 GTE de Giancarlo Fisichella / Toni Vilander / Matteo Malucelli (Risi Competizione), que ficou em segundo. O terceiro lugar do pódio foi ocupado pelo segundo Ford GT Chip Ganassi EE.UU., conduzido por Ryan Briscoe / Dixon / Richard Westbrook. Os três primeiros automóveis equipavam pneus Michelin. Em pista seca, as escuderias podiam optar entre pneus “Medium” temperaturas baixas, “Medium” e “Hard”, dependendo da temperatura do asfalto. Em pavimento molhado, os pilotos tinham ao seu dispor pneus Wet e Full Wet para escolher, conforme a intensidade da chuva e a espessura da película de água na pista.

Em LM P2, categoria para a qual a Michelin tinha lançado uma nova gama de pneus e onde tinha uma presença muito minoritária (três carros de 23), o Ligier JS P2 – Nissam de Barthez Panis Compétition classificou-se em oitavo posto e em segundo lugar no grupo de carros que apresentava o construtor francês de automóveis, bem representado este ano em Le Mans. “Este é um resultado excelente, numa categoria em que estamos em minoria e onde regressámos ao melhor nível”, disse **Jérôme Mondain**, gerente da Michelin no Campeonato Mundial - FIA WEC.”

A próxima manga do Campeonato do Mundo - FIA WEC decorrerá no dia 24 de julho em Nürburgring, Alemanha, numa corrida de seis horas.

*A missão da **Michelin**, líder do setor dos pneus, é contribuir de maneira sustentável para a mobilidade das pessoas e dos bens. Por este motivo, o Grupo fabrica, comercializa e distribui pneus para todo o tipo de veículos. A Michelin propõe igualmente serviços digitais inovadores, como a gestão telemática de frotas de veículos e ferramentas de ajuda à mobilidade. De igual forma, edita guias turísticos, de hotéis e restaurantes, mapas e mapas de estradas. O Grupo, que tem a sua sede em Clermont-Ferrand (França), está presente em 170 países, emprega 111.700 pessoas em todo o mundo e dispõe de 68 centros de produção implantados em 17 países diferentes que, em conjunto, han fabricado 184 millones de pneus em 2015. A Michelin possui um Centro de Tecnologia que se encarrega da investigação e desenvolvimento com implantação na Europa, América do Norte e Ásia ([www.michelin.es](http://www.michelin.es)).*

#### DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Avda. de Los Encuartes, 19  
28760 Tres Cantos – Madrid – ESPANHA  
Tel.: 0034 914 105 167 – Fax: 0034 914 105 293